



## Quilombolas do Maranhão na Guiné Bissau e em Cabo Verde

No âmbito do Projecto “O percurso dos Quilombolas: de África e o regresso às origens”, financiado pelo Instituto Marques de Valle Flôr, de Portugal, a Plataforma das ONG de Cabo Verde recebeu, em Novembro, em visita de intercâmbio um grupo de 22 quilombolas, acompanhados por mais 15 pessoas de entre as quais cinco guineenses e seis portugueses.

O intercâmbio, que começou pela Guiné-Bissau, teve por objectivo promover o reencontro dos quilombolas com as raízes da sua cultura negra, a promoção e exibição da cultura quilombola, bem como o aprofundamento do conhecimento mútuo, servindo de alicerce para o diálogo intercultural, através da protecção, valorização e difusão da cultura quilombola no Brasil, na Guiné-Bissau, em Cabo Verde e em Portugal.

O encontro com o Presidente da República Pedro Pires, no dia 26 de Novembro, foi o ponto alto da visita ao nosso país desses descendentes de escravos africanos no Brasil que puderam, durante uma semana, percorrer as linhas de uma história de luta e sobrevivência e mostrar a realidade sociocultural dos quilombolas, durante um fórum de reflexão e sessões de exibição cultural dos quilombolas.

### Editorial

As rádios comunitárias já podem emitir publicidades comerciais. Esta decisão do Governo consta do Decreto-Lei n.º 50/2010, publicado no último Boletim Oficial, I Série, de 22 de Novembro.

As publicidades só podem ser de produtos e empresas locais, mas vão constituir, certamente, uma forma de estes órgãos de comunicação comunitários conseguirem fontes de receitas para o seu funcionamento.

O novo diploma anuncia, por outro lado, a alteração da frequência das rádios comunitárias para se poder satisfazer uma procura cada vez mais crescen-

te por parte das ONG que querem ter a sua estação emissora.

À semelhança do que acontece nos outros países, a emissão das rádios comunitárias vai ficar limitada às ondas médias ou muito curtas, ficando as ondas curtas e a frequência modulada reservadas às outras rádios (nacional e comerciais).

E isso pode trazer duas vantagens. A primeira é evitar interferência das rádios comunitárias nas frequências utilizadas na aeronáutica e a segunda é económica, uma vez que o custo de emissão por ondas médias ou curtas é quase zero.

# FAM-F realiza curso sobre gestão de instituições de microfinanças

A Federação das Associações de Micro-finanças de Cabo Verde, FAM-F, realizou, de 8 a 19 do Novembro, na Praia, um curso sobre gestão no sector das micro-finanças.

Destinado aos gestores das Instituições de Micro-finanças, IMF, de todo o país, o curso incidiu sobre o tema “gestão para um melhor desempenho” e contou, também, com participações de decisores e representantes das agências doadoras, entre outros actores do sector das micro-finanças.

O encontro teve como objectivo conhecer melhor as diferentes funções que contribuem para o bom desempenho das IMF e fornecer um conjunto de ferramentas que



vão ajudar os gestores a melhorarem o desempenho da sua unidade, sector ou instituição.

Paralelamente, esta foi uma oportunidade para os participantes se conhecerem e trocarem experiências e estratégias para

enfrentar os desafios actuais, bem como estimularem o seu espírito inovador em ambiente local.

Dos vários temas tratados, merecem destaque a introdução à gestão de instituições de micro-finanças, mercados e marketing, gestão de riscos, arquitectura organizacional e indicações para uma maior eficiência e produtividade.

Com uma carga horária de 80 horas, o curso contou com dezoito participantes, de três ilhas. O mesmo foi desenvolvido pela Organização Internacional do Trabalho, com o apoio da OIT - Dakar, PNUD e a ADA.

## Associação “A Ponte” quer apoiar doentes mentais nas ruas

A Associação de Promoção da Saúde Mental, A Ponte, vai criar um Núcleo de Apoio Psicossocial para apoiar os doentes mentais abandonados nas ruas da cidade da Praia.

O Núcleo pretende dar uma refeição quente por dia a estes doentes, permitir-lhes uma troca de roupa e que frequentem ateliês para formação em diversas áreas, para que possam reintegrar-se na família e na sociedade.

Um outro objectivo do Núcleo é controlar o estado de saúde dos doentes, verificando se estão ou não a tomar a medicação, sendo seu propósito final ter um edifício, exclusivamente destinado a atender os portadores de doença mental.

No âmbito de um protocolo já assinado, em Novembro, entre a Associação A Ponte e a Câmara Municipal da Praia, esta vai disponibilizar um espaço para o projecto.

## RMP realiza Conferência Internacional sobre mulher na política

Em parceria com o Instituto Cabo-verdiano para a Igualdade e Equidade do Género, ICIEG, a Rede de Mulheres Parlamentares, RMP, realizou, em Novembro, na cidade da Praia, uma conferência internacional subordinada ao tema “A mulher na política”.

De acordo com a presidente da Rede de Mulheres Parlamentares, Herminia Ferreira, o objectivo da conferência foi o de reunir mulheres e homens, de todos os partidos políticos para reflectir sobre o papel da mulher na vida política nacional.

A participação das mulheres nos órgãos de decisão e nos órgãos electivos em Cabo Verde e a participação equilibrada de mulheres e homens no processo de decisão, foram os temas dos painéis realizados.

A conferência contou, também, com a presença de representantes femininas do Rwanda e Espanha, países com experiência na participação política das mulheres.

## Associação “Vale Verde” tem novos órgãos sociais

Domingos Ramos Rodrigues é, desde 7 de Novembro, o presidente da direcção da Associação Comunitária de Desenvolvimento da Ribeira de Duque e arredores, “Vale Verde”, em Santo Antão.

Domingos Rodrigues afirma-se disposto a dinamizar a organização que trabalha para o desenvolvimento das comunidades do vale de Ribeira de Duque até Afonso Martinho. A grande aposta

para os próximos tempos será no sector produtivo, nomeadamente nas áreas da agricultura e da pecuária.

Neste momento, a Associação Vale Verde tem uma frente de trabalho em funcionamento com 25 trabalhadores, na recuperação do caminho carroçável de Ribeira de Duque, com financiamento do Ministério das Infra-estruturas Transportes e Telecomunicações.



## Quadros das organizações-chapéu debatem Código de Ética

Quadros das organizações-chapéu de Cabo Verde participaram num seminário nacional de capacitação em matéria de interpretação e apoio na aplicação prática do Código de Ética.

Organizado pela Plataforma das ONG, o encontro teve por finalidade contribuir para a adopção efectiva do Código de Ética das ONG e associações cabo-verdianas.

Enquanto documento auto-regulador que reflecte as necessidades, aspirações e o ideário do movimento associativo, o Código de Ética assegura uma maior transparência e rigor na gestão dos meios das ONG. Recorde-se que o Código de Ética das ONG e associações cabo-verdianas foi aprovado em Dezembro de 2009.